

Prédio de luxo em Lisboa vendido em 48 horas

Imobiliário ■ Um empreendimento de luxo em Lisboa, com 15 apartamentos, foi todo vendido em menos de 48 horas. E as doze primeiras frações em um dia. Quase todos a portugueses. Oferta escassa de casas continua a impulsionar mercado.

Nuno Vinha

nvinha@medianove.com

Multiplicam-se os exemplos que ilustram a falta de oferta imobiliária em Portugal, sobretudo em mercados mais pressionados como é o caso de Lisboa. O mais recente ocorreu esta semana, quando o empreendimento “141 Gomes”, no Campo Mártires da Pátria, foi completamente vendido em 48 horas. Trata-se de um prédio do século XVIII – a ser recuperado para venda pela estreade no mercado nacional Legera – com 15 apartamentos de luxo. Doze das frações foram reservadas, com contrato de venda, em um dia e as restantes três no dia seguinte.

A Portugal Sotheby’s International Realty – que se especializou na promoção de empreendimentos e venda de propriedades de luxo – fechou 80% das vendas do primeiro projeto da Legera.

Quase todos os apartamentos – 90% do projeto, de acordo com os promotores – foram adquiridos por cidadãos portugueses. “O grande sucesso deste projeto deve-se ao trabalho realizado em conjunto com o promotor, a Legera, desde há dois anos, que resultou na definição de um produto perfeitamente alinhado com aquela que é a procura existente nesta zona da capital portuguesa”, salientou Duarte Marques, Diretor de Empreendimentos da Portugal Sotheby’s International Realty, que foi responsável pela comercialização de 80% dos apartamentos deste projeto da Legera.

O alinhamento com a procura referido por Duarte Marques resulta num facto curioso. Ao contrário da ideia habitualmente associada aos apartamentos de luxo, a oferta de tipologia das frações do “141 Gomes” não é composta por T4 e T5, mas sim por estúdios T0, T1, T1+1 e apenas dois T2, ainda que Duplex. O projeto imobiliário



liário é assinado pelo atelier Inês Brandão Arquitectura, que procurou – ainda na linha de ir ao encontro da procura em Lisboa – a preservação da fachada principal e dos elementos e características originais do prédio, “como carpintarias, azulejos e cantarias de lioz, que foram replicados nos novos pisos”. O prédio passa ainda a contar com um espaço exterior (partilhado entre os moradores) e uma piscina.

“O 141 Gomes foi um grande lançamento da Legera em Portugal e queremos continuar a acrescentar valor ao mercado imobiliário em Portugal”, salientou, por seu turno, Tim Ternmyr, Managing

Director e Fundador da Legera.

O site da Legera indica que o empreendimento “141 Gomes” – situado perto do Jardim do Torel e da Avenida da Liberdade – tem um valor bruto de desenvolvimento de 6,5 milhões de euros. Nem a Legera nem a Portugal Sotheby’s revelaram o valor global envolvido na venda dos 15 apartamentos do empreendimento.

Além do “141 Gomes”, a Legera tem em desenvolvimento as Cedar Residences, em Cascais, e o Albatroz Vilamoura, em Vilamoura, no Algarve, perspetivando um investimento global de 25 milhões de euros no imobiliário de luxo em Portugal.